

Bensaude Distribuição torna-se sócio minoritário da 'Easy-Fruits & Salads' e aposta forte nos produtos regionais



Quando considerava a exportação de produtos hortícolas para o continente um objectivo "ambicioso e complicado", João Monteiro estava longe de imaginar uma parceria com a Bensaude Distribuição que vai abrir novos horizontes

A aposta da Bensaude Distribuição nos produtores e produtos locais dos Açores tem sido uma constante. Depois do estabelecimento de um projecto de sourcing regional que se materializa mais visivelmente no Clube de Produtores Continente Açores, foi dado "mais um passo decisivo" na ligação com os produtores locais e na diminuição das importações.

Alargando o seu comprometimento com o projecto de sourcing nos Açores, a Bensaude Distribuição, avançou com um novo projecto que tem como âmbito: "Desenvolver parcerias com empresas com know-how relevante no sector, dotando-as de recursos distintivos para fazer face à produção sustentável e diferenciada de frutas e legumes açorianas em detrimento da sua importação."

Tendo este objectivo em mente, a Bensaude Distribuição escolheu a 'Easy - Fruits & Salads' como seu primeiro parceiro, adquirindo uma percentagem minoritária do capital, permitindo dotar esta empresa de ferramentas para que possam desenvolver o seu projecto empreendedor, fortalecendo o seu capital e auxiliando em áreas como o Marketing e a Logística.

Por outro lado, com esta parceira, a Bensaude Dis-

tribuição consegue alargar a sua gama de produtos, ao mesmo tempo que tem uma maior aposta na produção local com um controlo de qualidade mais rigoroso, da sementeira à venda em loja, reduzindo custos e a pegada carbónica.

A 'Easy - Fruits & Salads' resultou de um projecto de primeira instalação de jovens agricultores, iniciando a sua actividade em 2012, contando na gestão actual com 2 dos seus fundadores e que viram nesta actividade uma oportunidade de se diferenciar no mercado regional.

A 'Easy' tem uma facturação de cerca de 300.000€ e conta no seu portefólio com a marca que dá nome à empresa, sendo uma referência na área a nível regional, explorando uma área total de 4 hectares dividida em 3 terrenos, com um misto de culturas ao ar livre e em estufa.

Em Agosto deste ano, um dos responsáveis da 'Easy', João Monteiro, afirmava ao Correio dos Açores que exportar produtos hortícolas da Região para o continente "teria tanto de ambicioso como de complicado".

João Monteiro estava longe de imaginar que, no final do ano, uma parceria com a Bensaude Distribuição abrisse novos horizontes, não só no mercado local.



Estufas da 'Easy Fruits e Salads'



Em defesa dos "princípios da legalidade" e da "imparcialidade"

Câmara da Lagoa 'aperta a grelha' na concessão de subsídios

Alteração ao regulamento camarário publicado ontem no Jornal Oficial

A Câmara Municipal da Lagoa aprovou uma alteração a um dos regulamentos municipais que "aperta a grelha" de concessão de subsídios a entidades legalmente constituídas no concelho "clarificando, em homenagem aos princípios da legalidade, da prossecução do interesse público e da imparcialidade de que conformam a actuação da administração pública – os direitos e obrigações e os critérios de selecção das acções ou projectos a apoiar"

A Assembleia Municipal da Lagoa, por proposta da Câmara Municipal, aprovou uma segunda alteração ao regulamento de concessão de subsídios a entidades legalmente constituídas no concelho que considera "expressamente proibida a atribuição de apoios, (...) nomeadamente para financiar o serviço da dívida de empréstimos formalmente contraídos por entidades privadas".

Segundo a alteração do regulamento, os contratos-programa ou outros instrumentos que formalizem a concessão de apoios financeiros, "devem prever uma clara e completa especificação das actividades ou projectos a desenvolver, assim como da natureza das despesas a financiar, de modo a que possa ser exercido um controlo efectivo da aplicação das verbas atribuídas".

De harmonia com a alteração do regulamento camarário publicado ontem em jornal Oficial da Região, "com base nos elementos apresentados, na avaliação qualitativa do pedido e na sua oportunidade, o serviço proponente – Unidade Orgânica de Acção Social, Saúde, Educação e Cultura - com observância das regras orçamentais aplicadas à despesa pública, elaborará proposta fundamentada a submeter ao Executivo, para apreciação e decisão".

Acrescenta-se que a "apreciação e selecção de candidaturas, bem como a efectiva aplicação" regulamento "fica a cargo da Unidade Orgânica de Acção Social, Saúde, Educação e Cultura da Câmara Municipal de Lagoa,

designadamente, quanto à análise e selecção das candidaturas e ao controlo da aplicação das verbas atribuídas".

A atribuição de apoios financeiros, lê-se na alteração do regulamento, "fica condicionada à dotação orçamental inscrita para o efeito nos documentos de gestão previsional da Câmara Municipal de Lagoa e não pode ser acumulado com qualquer outro para o mesmo fim".

"É obrigatório a remessa, pelas entidades beneficiárias, da documentação comprovativa da aplicação das verbas recebidas nas finalidades a que se destinam" e a "remessa, pelas entidades beneficiárias, da informação periódica à Câmara Municipal sobre os resultados do controlo feito à aplicação dos apoios atribuídos".

Segundo a Câmara Municipal da Lagoa, a prossecução do interesse público municipal, "concretizada também por entidades legalmente existentes que visem fins de natureza cultural ou outros socialmente relevantes, constitui auxiliar inestimável na promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população".

No seu entender, "pela importância que a concessão de subsídios reveste para o concretizar dos objectivos de muitas" das entidades, "pelo impacto que as diversas actividades, obras ou eventos representa para o interesse público municipal, bem como pelo aumento constante de solicitações e de incentivos a prestar por parte do Município, revela-se fundamental a aprovação de um corpo normativo regulamentar, por forma a uniformizar procedimentos, simplificando o acesso a todos os interessados, definindo regras genéricas aplicáveis a todo o tipo de apoio financeiro a conceder e, conseqüentemente, clarificando, – em homenagem aos princípios da legalidade, da prossecução do interesse público e da imparcialidade que conformam a actuação da administração pública – os direitos e obrigações e os critérios de selecção das acções ou projectos a apoiar".

J.P.

Operação da Sata Air Açores foi restabelecida antes do dia de Natal



A Sata Air Açores conseguiu escoar na Terça-feira, 24 de Dezembro, os cerca de 60 passageiros que ainda se encontravam em Ponta Delgada para as ilhas de origem, apesar do mau tempo.

Foram realizados dois voos extraordinários (Ponta Delgada / Terceira / Ponta Delgada), em véspera de Natal, além dos 37 já previstos, “com o intuito de transportar todos os passageiros, a tempo de celebrar a noite de Natal”, revelou a companhia aérea.

Recorde-se que desde o passado dia 16 de Dezembro, a operação aérea da transportadora sofreu vários cancelamentos decorrentes do mau tempo que se registou no arquipélago e foi necessário “reacomodar os passageiros retidos, ao longo de vários dias, em voos alternativos, bem como fazer por assegurar a devida assistência em terra, nomeadamente, alojamento e refeições e bens de primeira necessidade, até que o transporte ao destino final viesse a ser efectuado”.

A situação agravou-se a partir de 21 de Dezembro, face à greve de três dias dos técnicos de manutenção de aeronaves da Sata Air Açores. Ainda assim, durante a tarde de Segunda-feira, “e com a cooperação dos mesmos, foi possível realizar mais

ligações do que as que haviam sido determinadas de serviço mínimo obrigatório, tendo sido possível antecipar o regresso a casa de muitos passageiros residentes”, avançou a companhia.

Entretanto, a Secretária Regional dos Transportes, Ana Cunha, enalteceu, citada em nota de imprensa do Executivo açoriano, o trabalho realizado pelos profissionais da Sata na reposição das ligações aéreas no rescaldo da greve ocorrida nos últimos dias.

Em declarações a jornalistas, no rescaldo da greve dos Técnicos de Manutenção Aeronáutica, a Secretária dos Transportes declarou que “gostava de deixar claro que lamentamos os constrangimentos que foram causados por esta greve de três dias, aos passageiros e aos açorianos em particular, com situações bastante preocupantes, sobretudo em véspera de noite de natal”.

“Houve uma facilidade por parte dos sindicatos, e atendendo a que estamos na véspera de Natal, de permitir que houvesse uma excepção aos serviços mínimos”, afirmou, tendo mencionado ainda “o excelente trabalho de todas as equipas da Sata, inclusive os técnicos de manutenção de aeronaves que estiveram ao serviço,

para que se tentasse repor as ligações e levar todas as pessoas ao seu destino final”.

Ana Cunha explicou que a Sata encontra-se “desde Outubro, através de uma comissão negociadora, a negociar com os TMA, as suas reivindicações”, tendo a última reunião ocorrido nos passados dias 19 e 20 de Dezembro, indicando ainda que durante estes encontros, “houve uma aproximação muito grande aquelas que eram as reivindicações dos TMA”, por parte do Conselho de Administração da companhia.

“Inclusivamente, na sequência da reunião que tiveram comigo enquanto tutela, ficou o compromisso de uma reivindicação legítima dos TMA, de terem o seu próprio acordo de empresa negociado à parte e redigido à parte”, explicou a Secretária, esse acordo esse foi conseguido. “Ou seja, em termos de valorização profissional, tudo o que foi solicitado e proposto pelos TMA foi acudido, à excepção da questão remuneratória”, disse.

Ana Cunha denotou ainda que foi chegado ao compromisso de que o novo acordo seria negociado a partir de Janeiro com a nova Administração, afirmando ainda a Secretária que a tutela não se deve imiscuir na questão remuneratória.

44 jovens estudantes do concelho da Horta recebem apoio da autarquia

O município da Horta assinou 44 contratos-programa de apoio financeiro com jovens do concelho, num investimento de cerca de 60 mil euros

Para o autarca José Leonardo Silva, o apoio representa um “investimento no futuro da ilha do Faial e na sua capacidade de inovação”. O presidente do município, que falava durante a sessão de assinaturas dos contratos-programa, salientou que o apoio financeiro visa contribuir e custear as despesas das famílias com a educação dos seus educandos que se encontram a frequentar o Ensino Superior ou Técnico Superior Profissional.

“Entendemos que a educação e o conhecimento são a base do desenvolvimento da sociedade, pelo que vamos continuar a fazer este esforço para corresponder às preocupações das famílias que desejam ter condições, para que os seus educandos se possam qualificar e adquirir mais conhecimento”, adiantou o autarca.

José Leonardo Silva referiu-se ainda aos projectos que a Horta tem desenvolvido enquanto Cidade Educadora, frisando que “as políticas que estabelecemos, neste âmbito, são motivo de orgulho para nós e, por isso, queremos continuar a fazer mais e melhor pelo nosso concelho”.

O apoio financeiro a jovens do Município da Horta é uma prestação pecuniária, com valor devidamente inserido em dotação orçamental e que visa contribuir e custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propinas, dos/as jovens estudantes que frequentam Cursos Técnicos Superiores Profissionais e de Ensino Superior e que preenchem os requisitos definidos no Regulamento Municipal de Apoio Financeiro a Jovens.

Bensaude Distribuição aposta nos produtores locais

A Bensaude Distribuição deu mais um passo “decisivo” na ligação com os produtores locais e na diminuição das importações.

Depois do estabelecimento de um projecto de sourcing regional, que se materializa mais visivelmente no Clube de Produtores Continente Açores, a empresa avançou com um novo projecto que tem como âmbito “desenvolver parcerias com empresas com know-how relevante no sector, dotando-as de recursos distintivos para fazer face à produção sustentável e diferenciada de frutas e legumes açorianas em detrimento da sua importação.”

Tendo este objectivo em mente, a Bensaude Distribuição escolheu a Easy – Fruits & Salads como seu primeiro parceiro, adquirindo uma percentagem minoritária do capital, permitindo dotar esta empresa de ferramentas para que possam desenvolver o seu



projecto empreendedor, fortalecendo o seu capital e auxiliando em áreas como

o Marketing e a Logística.

Por outro lado, com esta parceira, a

Bensaude Distribuição consegue alargar a sua gama de produtos, ao mesmo tempo que tem uma maior aposta em produtos locais com um controlo de qualidade mais rigoroso, da sementeira à venda em loja, reduzindo custos e a pegada carbónica.

A Easy – Fruits & Salads resultou de um projecto de primeira instalação de jovens agricultores, iniciando a sua actividade em 2012, contando na gestão actual com dois dos seus fundadores e que viram nesta actividade uma oportunidade de se diferenciar no mercado regional.

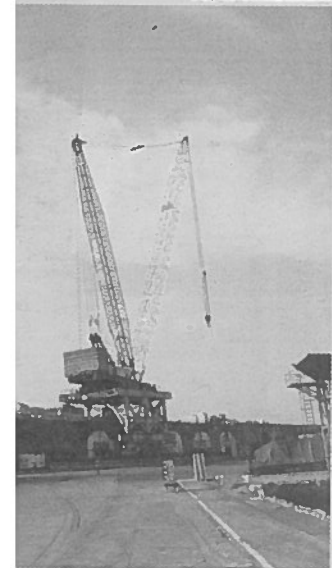
Tem uma facturação de cerca de 300 mil euros e conta no seu portefólio com a marca que dá nome à empresa, sendo uma referência na área a nível regional, explorando uma área total de 4 hectares dividida em 3 terrenos com um misto de culturas ao ar livre e em estufa.

oncede
7 ME

es

onal aprovou
tos dos Açores
euros (ME)

AO / RUI JORGE CABRAL



milhões de euros

oridade portuária da Portos
s Açores na Região.

O empréstimo de 4,7 milhões
euros foi efetuado junto do
I, com um prazo de 10 anos,
avés de um spread de 0,7 por
to, acrescido da taxa Euribor
a 12 meses.

Este contrato foi ainda de-
do o pagamento de um Va-
Residual de 33 por cento do
préstimo (cerca de 1,5 mi-
ões de euros) que pode ser

pago apenas no final do paga-
mento do empréstimo. Desta
forma a Portos dos Açores con-
segue reduzir o valor da pres-
tações ao longo do empréstimo.

Recorde-se que em junho o
Governo Regional dos Açores já
tinha concedido um aval de 11,6
milhões de euros à Portos dos
Açores, no âmbito de uma ne-
gociação para a contratação de
financiamento de modo a redu-
zir custos com as taxas de juro.

O contrato de financiamento
de 11,6 milhões de euros foi efe-
tuado com o BPI, com um
spread de 1,475%, acrescido da
Euribor a 12 meses, durante um
prazo de dez anos.

A concretização deste em-
préstimo, segundo a resolução
do Conselho do Governo, vai
permitir uma redução de en-
cargos, com o pagamento de ju-
ros, de cerca de 610 mil euros.

Na prática, trata-se de uma
operação bancária que preten-
de substituir avales correspon-
dentes a financiamentos a
amortizar em 2019, sem que
exista um aumento do endivi-
damento líquido da empresa.

O relatório e contas da Portos
dos Açores, de 2018, indicava
uma ligeira quebra do valor da
rubrica juros, apesar do aumen-
to dos financiamentos obti-
dos, tanto de curto prazo
como os de médio e longo pra-
zos. “A Portos dos Açores, não
obstante o aumento do volume
de crédito obtido e do investi-
mento realizado, tem vindo a
procurar renegociar os em-
préstimos existentes e a refi-
nanciar-se a juros mais baixos,
o que permitiu manter o valor
absoluto dos custos de finan-
ciamento a um nível estável”,
constata o relatório e contas.

No final de 2018, a Portos dos
Açores, apresentava um passi-
vo de 130,8 milhões de euros. ♦

Bensaude distribuição aposta nos produtores locais

A Bensaude Distribuição avan-
çou com um novo projeto de
aposta nos produtores locais,
através do desenvolvimento de
novas parcerias com empresas lo-
cais.

O primeiro passo desta nova
aposta foi efetuado com a Easy
- Fruits & Salads, uma empresa
criada em 2012, que se dedica à
produção de frutas e legumes,
com uma faturação de cerca de
300 mil euros.

A Bensaude Distribuição deci-
diu adquirir uma percentagem
minoritária do capital, através da
Retailor Distribuição Alimentar,
que ficou com cerca de 25 por
cento desta empresa, com o objetivo
de dotar esta empresa de ferra-
mentas para que possam desen-
volver o seu projeto empreende-
dor, fortalecendo o seu capital e
auxiliando em áreas como o
marketing e a logística.

O comunicado divulgado pelo
grupo Bensaude explica que o ob-
jetivo desta nova aposta visa “des-
envolver parcerias com empre-

sas com know-how relevante no
setor, dotando-as de recursos dis-
tintivos para fazer face à produ-
ção sustentável e diferenciada de
frutas e legumes açorianas em de-
trimento da sua importação”.

Através desta ligação a Bensaude
Distribuição consegue alargar
a sua gama de produtos, ao mes-
mo tempo que tem uma maior
aposta em produtos locais com um
controlo de qualidade mais rigo-
roso, desde a sementeira à venda
em loja, garantindo a redução de
custos e a pegada ambiental.

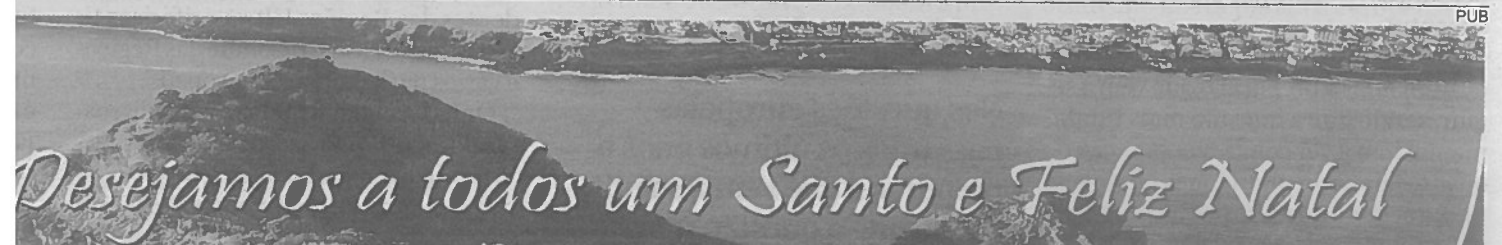
A Easy - Fruits & Salads resul-
tou de um projeto de 1ª instala-
ção de jovens agricultores, ini-
ciando a sua atividade em 2012,
contando na gestão atual com
dois dos seus fundadores (João
Monteiro e Carla Marques) e que
viram nesta atividade uma oportu-
nidade de se diferenciar no
mercado regional. A empresa ex-
plora uma área total de 4 hecta-
res dividida em 3 terrenos com
um misto de culturas ao ar livre e
em estufa. ♦ LPS

INSCO - PEPE BRIX



Bensaude entrou no capital da empresa Easy - Fruits & Salads

PUB



Desejamos a todos um Santo e Feliz Natal